

INDULGÊNCIA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
Ditado pelo Espírito
Emmanuel

INDICE

INDULGÊNCIA

Ndulgência

Inimigo Real

Hoje É O Dia

Variações Da Caridade

“INDULGÊNCIA”

Emmanuel – Chico Xavier

Cada nascer do sol é nova luz para que aí nos desfaçamos da sombra que ainda nos obscurece o espírito.

* * * *

E, nos círculos da evolução em que ainda te agitas, a claridade matinal é como que o convite sempre renovado para as obras do bem.

* * * *

A Infinita Bondade do Céu te apagou a lembrança temporariamente, afim de que o esquecimento te valorize a movimentação da consciência sempre livre para escolher.

* * * *

Cada sofrimento é uma sombra que estende no passado e que volta ao presente a fim de que a transformes em luz.

* * * *

Sem a chave da reencarnação, a vida inteira reduzir-se-ia a escuro labirinto.

* * * *

De existência a existência, no mundo, nossa individualidade imperecível sofre o desgaste da imperfeição, assim como o aprendiz, de curso a curso, na escola, perde o fardo da ignorância.

* * * *

Suporta as dificuldades com amor na certeza de que a morte virá um dia aclarar-ter o pensamento e devolver-te a visão.

* * * *

É natural solicites socorro à Infinita Bondade, no entanto, não rogues serviço conforme a tua capacidade, mas, sim capacidade segundo o serviço que te compete.

* * * *

Corações isolados na sensibilidade egoística, receando dissabores no relacionamento com o próximo, parecem cardos amargosos na terra seca.

* * * *

Almas em sofrimento constante que sabem cultivar a fé e a esperança, ofertando a quem passa os melhores testemunhos de amor e coragem são roseiras abençoadas, produzindo flores de paz e alegria, sobre os pinheiros terrestres.

* * * *

Perdão é requisito essencial no erguimento da libertação e da paz.

* * * *

Casamento, companheirismo, equipe, agrupamento e sociedade são instituições nas quais é forçoso que o verbo amar seja conjugado todos os dias.

* * * *

“Acharás o que procuras” – disse-nos o Senhor.

* * * *

E, em cada instante de nossa vida, estamos recolhendo o que semeamos, dependendo da nossa sementeira de hoje a colheita melhor de amanhã.

* * * *

Moléstias do corpo e impedimentos do sangue, mutilações e defeitos, inquietações e deformidades, fobias complexas e deficiências inúmeras constituem pontos de corrigenda do nosso passado que hoje nos restauram a frente do futuro.

* * * *

O invejoso, invariavelmente, ensina-nos a prudência, o despeitado nos induz ao aprimoramento próprio. O caluniador nos auxilia a marchar no caminho reto e o perseguidor gratuito nos auxilia a perseverar no bem.

* * * *

Combatemos a nós mesmos cada dia, em nome do bem que abraçamos.

* * * *

Não vale afirmar sem exemplo, nem sonhar sem trabalho.

* * * *

As dores que recebemos são a colheita dos espinhos que arremessamos.

* * * *

Agora ou amanhã, recolheremos sempre o fruto vivo de nossa sementeira.

* * * *

Quem se vingá desce aos despenhadeiros da sombra.

* * * *

Façamos luz no espírito e conseguiremos descobrir os horizontes da própria imortalidade.

* * * *

Caridade que anuncia os próprios méritos é serviço ameaçado pela vaidade.

* * * *

Caridade que ampara com o objeto de mostrar-se superior é fruto isolado em espinheiros do orgulho.

* * * *

Caridade que pede remuneração é fonte poluída pelo fel da exigência.

* * * *

Caridade com repetidas lamentações é caminho para o desânimo.

A caridade legítima jamais aparece concorrendo aos tributos da gratidão, nunca reclama, não se ensoberbece, não persegue, não se lastima, não odeia e nunca desencoraja a ninguém.

* * * *

Mobilizemos nossos verbalísticos na exaltação do bem, com esquecimento de todo o mal.

* * * *

A língua revela o conteúdo do coração.

* * * *

Caridade que não sabe começar pela boca dificilmente se expressará com segurança, através das mãos.

Vale-te das bençãos do olvido temporário e dos valores potenciais de cada dia, trabalhando em favor da própria elevação, porque, mais tarde, a memória ser-te-á restaurada no santuário interno e abençoarás a dor e a luta de agora por preciosos recursos de reajuste, concórdia e sublimação.

* * * *

Nem ontem, nem amanhã, mas agora ...

* * * *

INIMIGO REAL

Emmanuel

Geralmente, todos os nossos adversários, no fundo, são nossos instrutores.

-0-

À maneira do martelo que, tangendo a pedra, acaba aperfeiçoando-lhe a beleza, aquele que se coloca em oposição à nossa maneira de crer, sentir ou pensar, freqüentemente é fator de estímulo à elevação de nossos dotes pessoais.

-0-

O invejoso, invariavelmente, ensina-nos a prudência, o despeitado nos induz ao aprimoramento próprio.

O caluniador nos auxilia a marchar no caminho reto e o perseguidor gratuito nos auxilia a perseverar no bem.

-0-

Assim, então, se um inimigo poderoso devemos identificar junto de nós, na estrada do mundo - inimigo que nos arma as piores ciladas e nos constringe a cair nas mais escuras armadilhas do remorso e da dor - esse é o nosso próprio Eu, adversário terrível de nossa verdadeira felicidade, sempre imantado à concha de sombras em que se refugia, sob as paredes da indiferença.

-0-

Combatamos a nós mesmos cada dia, em nome do bem que abraçamos.

-0-

Não vale afirmar sem exemplo, nem sonhar sem trabalho.

-0-

Adquirir conhecimentos superiores para adorá-los com o incenso de nosso personalismo é transformar a vida em êxtase delituoso, quando a Terra nos pede rendimento de esforço para a obra do Bem Infinito.

-0-

Guerreemos o inimigo que se oculta, armado de astúcias mil na fortaleza de nossa animalidade multissecular, dando caça às suas manifestações de inferioridade, com os dissolventes da compreensão, do trabalho, da bondade e do amor e asfixiando-lhe o ignominioso comando, que tantas vezes nos tem arrojado aos despenhadeiros do crime das reparações dolorosas, ouçamos, nas torres de nossa alma, a voz do Cristo, o único mentor capaz de conduzir-nos à bênção íntima da imperecível libertação.

HOJE É O DIA

Emmanuel

Ainda que te encontres inteiramente penhorado à justiça, à face dos débitos em que te resvalaste até ontem, lembra-te de que o Amor infinito do Pai Celestial te concede a bênção do "hoje" para que possas solver e renovar.

*

O penitenciário na grade que o exclui do convívio doméstico pode, por seu comportamento, gerar a compaixão e a simpatia daqueles que o observam, caminhando com mais segurança no retorno à própria libertação.

*

O enfermo algemado ao catre do infortúnio, pelo respeito com que recebe os desígnios divinos, pode amealhar preciosos valores em auxílio e cooperação, em favor da própria tranquilidade.

*

E ambos, o prisioneiro e o doente, no esforço de reconquista, pela nobreza com que recolhem as dores das próprias culpas, estendem a outras almas os benefícios que já entesouram.

*

Recorda assim, que o dia de melhorar é este mesmo em que nos achamos, uns à frente dos outros, respirando o mesmo clima de regeneração e de luta.

*

Nem ontem, nem amanhã, mas agora...

*

Agora é o momento de levantar os caídos e os tristes, e de amparar os que padecem o frio da adversidade e a tortura da expiação...

*

Agora, é o instante de revelar paciência com os que se tresmalham no erro, de cultivar humildade à frente do orgulho e devotamento fraternal diante da insensatez...

*

Ainda que tudo te pareça na atualidade terrestre, sombra e derrota, cadeia e desalento, ergue a Deus o teu coração em forma de prece e roga-lhe forças para fazer luz e confiança onde a treva e o desespero dominam, porque se ontem foi o tempo de nossa morte na queda, hoje é o dia de nossa abençoada ressurreição.

VARIAÇÕES DA CARIDADE

Emmanuel

Caridade que anuncia os próprios méritos é serviço ameaçado pela vaidade.

*

Caridade que auxilia para furtar-se às obrigações do trabalho é inclinação à preguiça.

*

Caridade que se expressa para dominar o pensamento e a conduta dos outros é tirania de espírito.

*

Caridade que ampara com o objetivo de mostrar-se superior é fruto isolado em espinheiro do orgulho.

*

Caridade que pede remuneração é fonte poluída pelo fel da exigência.

*

Caridade que dá para receber é bondade com propósitos subalternos.

*

Caridade limitada aos familiares e amigos é tisonada de paixão.

*

Caridade que socorre e não perdoa é uma porta de ouro para a introdução à crueldade.

*

Caridade com repetidas lamentações é caminho para o desânimo.

*

Caridade que beneficia desesperando é inquietação e impaciência.

*

A caridade legítima jamais aparece concorrendo aos tributos da gratidão, nunca reclama, não se ensoberbece, não persegue, não se lastima, não odeia e nunca desencoraja a ninguém.

*

Se desejamos caminhar em companhia da divina virtude, cultivemo-la, em silêncio, no coração, à maneira do Herói do Amor Infinito que, para revelar-nos a caridade pura, entregou-se, confiante, à Vontade de Deus, pela morte na cruz.

(De "Indulgência",

Ama, serve e confia.
Deus te mantém a paz.

Emmanuel